





CRENCIAMENTO E APOIO FINANCEIRO DO:  
PROGRAMA DE APOIO ÀS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS PERIÓDICAS DA USP  
COMISSÃO DE CRENCIAMENTO

Revista USP / Superintendência de Comunicação Social  
da Universidade de São Paulo. – N. 1 (mar./maio 1989) -  
- São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, Superintendência  
de Comunicação Social, 1989-

Trimestral.

Continuação de: Revista da Universidade de São Paulo

Descrição baseada em: N. 93 (2012)

ISSN 0103-9989

1. Ensaio acadêmico. I. Universidade de São Paulo.  
Superintendência de Comunicação Social

CDD-080

## dossiê memória

- 5** EDITORIAL
- 6** APRESENTAÇÃO  
*Sérgio Adorno*
- 9** MEMÓRIA: TIPOS E MECANISMOS – ACHADOS RECENTES  
*Iván Antonio Izquierdo, Jociane de Carvalho Myskiw, Fernando Benetti, Cristiane Regina Guerino Furini*
- 17** SONO E PLASTICIDADE NEURAL  
*Wilfredo Blanco Figuerola, Sidarta Ribeiro*
- 31** MEMÓRIA, INDIVIDUALIDADE E INCONSCIENTE COMO EXPRESSÕES DO FUNCIONAMENTO DE REDES NERVOSAS: UMA BREVE ESPECULAÇÃO  
*Gilberto Fernando Xavier*
- 41** PENSAMENTO COMO MARGEM, LACUNA E FALTA: MEMÓRIA, TRAUMA, LUTO E ESQUECIMENTO  
*Paulo Endo*
- 51** MEMÓRIA COLETIVA, TRAUMA E CULTURA: UM DEBATE  
*Myrian Sepúlveda dos Santos*
- 69** A MEMÓRIA EM TRÊS ATOS: DESLOCAMENTOS INTERDISCIPLINARES  
*Eliana de Freitas Dutra*
- 87** SOBRE MEMÓRIA E SOCIEDADE  
*Paulo de Salles Oliveira*

## arte

- 96** COMPARANDO O COMPARÁVEL: AMELIA PELÁEZ & GENARO DE CARVALHO  
*Jerusa Pires Ferreira*
- 102** NAS TERRAS DE PADRE CÍCERO  
*Átlio Avancini*

## textos

- 112** O TERREMOTO QUE VEIO DO CÉU  
*José Alberto Vivas Veloso*
- 125** O DEMÓSTENES HISTÓRICO  
*Roberto C. G. Castro*
- 136** MÁRIO DE ANDRADE E JOÃO ANTÔNIO, COMPANHEIROS DE MARGINÁLIA  
*Clara Ávila Ornellas*

## livros

- 148** UMA INTRODUÇÃO AOS ESPIRITISMO, OU DE QUE MANEIRA A VIDA PODE SER VISTA COMO UM PERÍODO DE PURGAÇÃO, SOFRIMENTO E CARIDADE  
*Leonildo Silveira Campos*
- 155** REVISTA USP EM LIVRO  
*Ricardo Bitun e José Edilson Teles*
- 162** A ARTE QUE TRADUZ A NAÇÃO  
*Paulo Hebmüller*

A **revistausp** é uma publicação trimestral da Superintendência de Comunicação Social (SCS) da USP. Os artigos encomendados pela revista têm prioridade na publicação. Artigos enviados espontaneamente poderão ser publicados caso sejam aprovados pelo Conselho Editorial. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

#### UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor JOÃO GRANDINO RODAS  
Vice-reitor HÉLIO NOGUEIRA DA CRUZ

#### SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Superintendente da SCS  
ALBERTO CARLOS AMADIO

#### REVISTA USP

Editor chefe FRANCISCO COSTA  
Editor executivo JURANDIR RENOVATO  
Editora de arte THAIS HELENA DOS SANTOS  
Webmaster SANDRA A. MARQUES GUIRAL  
Revisora CLEUSA CONTE  
Secretária MARIA CATARINA LIMA DUARTE

#### Conselho Editorial

ANA MARIA SETUBAL PIRES-VANIN  
ANTONIO BELINELO  
CHESTER LUIZ GALVÃO CESAR  
LISBETH RUTH REBOLLO GONÇALVES  
OSWALDO BAFFA FILHO (vice-presidente)  
OSWALDO ULBRÍACO LOPES  
PAULO DOMINGOS CORDARO  
PAULO NATHANAEL PEREIRA DE SOUZA  
SÉRGIO FRANÇA ADORNO DE ABREU (presidente)

CTP, Impressão e Acabamento  
IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



Rua da Praça do Relógio, 109 - Bloco L  
4º andar, sala 411 - CEP 05508-050 - São Paulo/SP  
Telefax: (11) 3091-4403  
<http://www.usp.br/revistausp>  
e-mail: [revisusp@edu.usp.br](mailto:revisusp@edu.usp.br)

**N**um conto artiloso, imprevisível, bem ao seu estilo, o escritor argentino Jorge Luis Borges nos apresenta um personagem de impressionante memória, Funes, capaz de reconstituir integralmente os acontecimentos de um determinado dia de um determinado ano. Ou seja, ele levava exatas vinte e quatro horas para “reviver” exatamente tudo o que se tinha passado naquela data.

Deixando de lado o fato de que o conto se inscreve dentro do gênero literário criado pelo autor, o realismo fantástico – pelo que ele ficou mundialmente conhecido – e também o fato de que a prodigiosa memória de Funes é completamente despropositada, não é menos interessante o fato de que o portenho tenha como uma das âncoras de sua literatura, como um todo, justamente a “memória”.

Pois é exatamente disso que o presente dossiê trata – memória – e o faz de duas maneiras bastante complexas. Uma delas trafega pela via da fisiologia e seus desdobramentos fascinantes e meticulosos. Ou seja, como se dá o processo da memória dentro do nosso organismo físico e até que ponto seus estudos estão avançados. E, por outro lado, como se dá o mesmo processo no terreno das humanidades – história, sociologia e antropologia à frente. Com o aprofundamento do que se convencionou chamar de memória cultural, a questão fundamental, que diz também respeito aos estudos da fisiologia é: até que ponto esses estudos estão também avançados?

O leitor encontrará aqui, dessa forma, um conjunto de textos de grande gabarito para conduzi-lo pelos intrincados caminhos da memória humana – não, não trataremos aqui da memória informática, dos computadores. Os panoramas descortinados pelos estudos ora apresentados, longe de serem exaustivos – e nem seria isso possível dentro do contexto da *Revista USP* –, nem por isso deixam de se inscrever como essenciais para o entendimento do que seja “memória” em seu múltiplos aspectos. Ouso dizer que é uma leitura indispensável sobre esse caro tema ao gênero humano. Assim, nosso agradecimento especial a Luiz R. G. Britto, que coordenou parte do material aqui dado à luz e que é fundamental. Como sabe o leitor, a *Revista USP* prima por sempre trazer – e desenvolver – temas de vigorosa importância da atualidade. Isso vale igualmente para este número, em todos os sentidos.

**Francisco Costa**